

## REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.6 - História do município de Forquilha

Forquilha é hoje conhecida como a cidade mais alemã do sul do estado. Este reconhecimento deve-se ao fato de ter sido colonizada por imigrantes alemães vindos da região da Vestfália e Mosela, norte da Alemanha, que chegaram no porto do Desterro, hoje Florianópolis.

Por volta de 1870, em busca de maiores e melhores terras deixaram as colônias do rio Cubatão, e fixam moradia na região de São Martinho.

Em 1912, a procura novamente por novas terras - geralmente associada à escassez de lotes em São Martinho, devido as famílias numerosas - e informados de que a planície da região de Araranguá era fértil, um grupo da região de Capivary busca por essas terras e acabam por fixarem residência ao longo do rio Mãe Luzia, hoje Forquilha. Houve também imigrantes vindos das localidades de São Bento/Nova Veneza (ver imagem 25) (ZANELATO E OSÓRIO, 2012).



Imagem 22: Centro da cidade em 1950. Fonte: Museu Anton Eyng

Imagem 23: Uma das famílias no início da colonização - 1919 (Família José Back). Fonte: Museu Anton Eyng

Naquela época se estabelecia maior relação com Nova Veneza, dada sua aproximação territorial, e com Criciúma por ter um núcleo já formado. Sendo que todas as três localidades pertenciam a Araranguá. Entretanto, é necessário afirmar que os alemães não foram os primeiros ocupantes da cidade, já havia ocupação de alguns “bugres” (índios) (ZANELATO E OSÓRIO, 2012).



Imagem 24: Rio Mãe Luzia  
Fonte: Gluck (2006)

Imagem 25: mapa do percurso dos imigrantes até a chegada em Forquilha  
Fonte: Autora, 2014

## REFERENCIAL TEÓRICO

Era uma cultura apenas de subsistência, onde os habitantes utilizavam-se da caça e da pesca, como fontes de alimentação (ver imagem 25 e 26), e faziam roças apenas para suprir suas próprias necessidades, pois não havia como comercializar suas produções (ZANELATTO E OSÓRIO 2012).



Imagem 25: Casa Gregório Warmling - 1949  
Fonte: Museu Anton Eyng



Imagem 26: Colono e sua criação de porcos  
Fonte: livro família Westrup

Em 1919, iniciou-se a construção da igreja católica, terminada em 1921. Logo após, chegaram em Forquilha as Irmãs Escolares de Nossa Senhora (ver imagem 28), para trabalharem na escola que também serviu como internato. Começando assim o núcleo colonial urbano (ARNS, 2002).



Imagem 27: 1ª igreja da comunidade  
Fonte: Museu Anton Eyng



Imagem 28: 1ª casa das Irmãs Escolares construída em 1940  
Fonte: Museu Anton Eyng

Em 1915, acontece a instalação de famílias italianas vindas principalmente de Nova Veneza, ocupando as terras ao redor do núcleo colonizado. Criando uma espécie de cinturão, juntamente com os italianos outros grupos ocuparam essas terras como os poloneses, e teuto-russos e os japoneses. Esses grupos juntos, então, deram início à formação da comunidade de Forquilha, colonos estes que tiveram papel fundamental no processo de evolução da cidade (ZANELATTO E OSÓRIO, 2012).



Imagem 29: AV. 25 de Julho anos 40.  
Fonte: Museu Anton Eyng



Imagem 30: AV. 25 de Julho anos 40.  
Fonte: Museu Anton Eyng



Imagem 31: AV. 25 de Julho anos 40.  
Fonte: Museu Anton Eyng



Imagem 32: AV. 25 de Julho anos 40.  
Fonte: Museu Anton Eyng